

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 46

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 3: A viragem para uma nova era



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

As medidas implementadas para enfrentar a crise dos anos 70 não solucionaram as dificuldades económicas e financeiras dos países capitalistas, o que colocou em causa a viabilidade do modelo do Estado Providência, que se afirmara na Europa desde o final da Segunda Guerra Mundial e que fora a essência dos "Trinta Gloriosos".

A adoção progressiva de medidas neoliberais ou mesmo a assunção de um modelo neoliberal procurou, a partir dos anos 1980, ser a resposta à nova realidade. A nova visão económico-social teve como principais mentores Margaret Thatcher, no Reino Unido, e Ronald Reagan, nos EUA. Defende-se um Estado menos interventivo e proclamam-se as virtudes da livre iniciativa e da livre concorrência como motores do crescimento económico.

A abertura das economias a uma escala planetária contribuiu para estimular a globalização que fez do mundo uma “aldeia global”.



O QUE VOU APRENDER?

- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente;
- Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.



COMO VOU APRENDER?

GTA 44: O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização? (1.ª parte)

GTA 45: O que é e como funciona o Neoliberalismo e a Globalização? (2.ª parte)

GTA 46: Quais são os elementos definidores do Mundo Atual?

Tema 3: Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

Subtema 3: A viragem para uma nova era



GTA 46: Quais são os elementos definidores do Mundo Atual?

Objetivos:

- Analisar as questões transnacionais e as grandes questões que se colocam à Humanidade.
- Conhecer a diversidade das manifestações socioculturais na atualidade.
- Identificar/Aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital; massificação.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

INTRODUÇÃO

As **questões transnacionais** são problemáticas contemporâneas que **ultrapassam as fronteiras dos Estados** e que, pela sua natureza global, **exigem respostas coordenadas a nível internacional**. Estas questões não podem ser resolvidas de forma isolada por um único país, pois envolvem dinâmicas políticas, económicas, sociais e ambientais que afetam múltiplas nações simultaneamente. Entre os principais domínios das questões transnacionais destacam-se as **MIGRAÇÕES**, o **AMBIENTE** e a **SEGURANÇA**.

Tanto as questões transnacionais como o neoliberalismo e a globalização colocam grandes desafios aos Estados. Ao longo dos séculos, as fronteiras nacionais foram definidas e criaram espaços definidos onde os governos atuavam. No final do século XIX e no século XX, a ideia de Estado-Nação afirmou-se e foi a razão de muitas disputas. Hoje em dia, está claramente em debate.

No final deste GTA, não terás propriamente respostas às questões que irão surgir. Isso não deve ser motivo de preocupação, apenas um alerta para a necessidade de estares atento às grandes transformações que estão em curso.



Fonte: Quino (2003, p.31, tira 5), retirado de <https://penguinlivros.pt/60-anos-de-mafalda/>



TAREFA 1

Consulta o teu manual. **Vê** os vídeos e **lê** os artigos.



[Aquecimento Global - a Terra em ebulição - RTP Ensina](#)



[Mobilidade da população: movimentos - RTP Ensina](#)



[Retrato do terrorismo na Europa - RTP Ensina](#)

No teu caderno, **organiza** a informação numa tabela semelhante à que se segue. **Procura ser criativo** sobre as possíveis soluções.

Questões Transnacionais	Problemas Associados	Possíveis Soluções
Migrações		
Ambiente		
Segurança		

TAREFA 2

Documento 1

Atentado em Madrid (11 de Março de 2004)



Tradução:

Rebentam quatro bombas em comboios suburbanos cheios de passageiros à hora de ponta em Madrid.

Mais de 130 mortos no maior massacre terrorista da nossa História.

Fonte:

<https://www.elmundo.es/fotografia/2004/03/ate ntados/portadas1.html>



TAREFA 2 (continuação)

Documento 2

Migrações internacionais: Portugal como destino (2006)

Até ao início da década de 90 do século XX, a imagem de Portugal manteve-se quase exclusivamente ligada ao fenómeno emigratório, ao processo de retorno de emigrantes e à descolonização e consequente vinda de ex-residentes nos PALOP. À semelhança dos restantes países da Europa do Sul, Portugal passa também a ser destino de fluxos de imigração, assumindo um duplo posicionamento no quadro migratório internacional, como emissor e recetor de migrantes. [...]

A emigração, desde sempre presente na nossa sociedade, continua a ter um grande peso, embora se detetem algumas alterações nas suas características, nomeadamente, o aumento das «lógicas de sazonalidade e de circulação migratória». No entanto, não se pode deixar de reconhecer que se têm acrescentado aos fluxos de saída significativos movimentos de entrada.

A emergência do fenómeno imigratório relaciona-se, por um lado, com as condições económicas dos países de origem, mas também com uma série de alterações ocorridas em Portugal e nos restantes países da Europa do Sul. Portugal, após a instabilidade política dos anos 70, entra em fase de crescimento económico, resultante da consolidação da democracia, da adesão em 1986 à CEE, e consequente acesso a fundos comunitários, e da situação internacional favorável.

Estatísticas dos Movimentos Migratórios, Lisboa, INE, 2006, In
http://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=1503986&att_display=n&att_download=y
(consultado em julho 2025) (adaptado)

1. Refere, com base no documento 2, três dos fatores que justificam a imigração para Portugal a partir da década de 90 do século XX.

2. Explica dois dos aspetos característicos de cada uma das questões transnacionais evidenciadas nos documentos 1 e 2: a da segurança e a das migrações.

TAREFA 3

Documento 1

Concordamos inteiramente com Castells, quando afirma que "a capacidade instrumental do Estado-Nação está decisivamente reduzida pela globalização das principais atividades económicas, pela globalização dos *media* e da comunicação eletrónica e pela globalização do crime".

De facto, são estas tendências globalizantes que nos parecem retirar maior capacidade de estruturação do poder ao Estado-Nação, impedindo-o de implementar as políticas que têm sustentado a sua legitimidade enquanto soberano. [...]



Possuidoras de competências técnicas capazes de interpretar a nova realidade que as rodeia, as elites produtivas, políticas e culturais de todo o mundo ligam-se a uma rede global de riqueza, poder e conhecimento. As suas atividades escapam em grande parte ao controlo de qualquer Estado-Nação. [...]

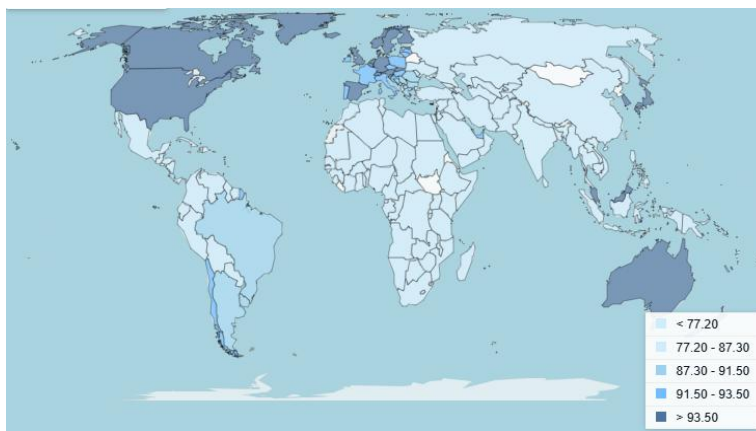
A outro nível, uma série de fatores internacionais ajuda a demonstrar a reduzida eficiência do Estado-Nação como forma de representação política do interesse de uma comunidade. Nas últimas décadas, a questão ambiental penetrou o mundo da política, gerando problemas exigentes para as atuais estruturas de poder. Fruto da intensificação da exploração dos recursos do planeta, levantou-se uma série de tensões internacionais de difícil resolução: aquecimento global, diminuição das florestas tropicais, utilização de produtos químicos no desenvolvimento de alimentos, etc, etc. [...]

Também ao nível do controlo da criminalidade globalmente organizada e da sua vertente especialmente visível, o terrorismo internacional, o Estado-Nação se tem revelado uma plataforma de poder em declínio. As organizações criminosas internacionais parecem ter adotado um modo de funcionamento idêntico a outras organizações: definem objetivos, mercados, redes de cooperação, etc. Desta forma, conseguem contornar com razoável eficiência os esquemas de prevenção e combate ao crime implementados pelos Estados em que atuam.

"Globalização e Estado-Nação", em *Caderno Democrático 11 – Democracia Eletrónica*, Fundação Mário Soares e Maria Barroso (adaptado)

Documento 2

Percentagem da população com acesso à Internet (2005)



<https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?end=2024&start=1990&view=map&year=2005>

1. **Pronuncia-te**, partindo do documento 1, sobre os aspetos que põem em causa a ideia de Estado-Nação.
2. **Avalia** o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no mundo atual (doc.2).



TAREFA 4



Bordalo II
Owl Eyes / Olhos de Mocho
Centro histórico da Covilhã



Vhils / Pixel Pancho
Jardim do Tabaco, Av. Infante D. Henrique, Lisboa

Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/arte-urbana-em-portugal>

1. **Consulta** o teu manual e outras fontes de informação e explicita o conceito de arte urbana.
2. **Identifica** dois dos objetivos deste tipo de produção artística.

TAREFA 5

Autoavalia a tua aprendizagem, respondendo ao item seguinte.

Completa o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na transição do milénio, o mundo ocidental confronta-se com problemas ____a)____ , como é o caso dos movimentos migratórios, que suscitam, em alguns países, a implementação de medidas governamentais de carácter inclusivo, para promover a ____b)____ . A extraordinária complexidade daqui resultante expressa-se, num tempo marcado pela ____c)____ dos fenómenos sociais, em manifestações muito diversificadas de cultura ____d)____ .

a)	b)	c)	d)
1. geracionais 2. territoriais 3. transnacionais	1. segregação 2. interculturalidade 3. miscigenação	1. massificação 2. personalização 3. secularização	1. erudita 2. urbana 3. literária



TAREFA 1

Esta proposta é meramente indicativa, já que não é possível esgotar o tema.

Questões Transnacionais	Problemas Associados	Possíveis Soluções
Migrações	Crises de refugiados: causadas por guerras, perseguições políticas, desastres naturais ou mudanças climáticas. Migrações do clima: populações forçadas a deslocar-se devido a secas, inundações ou subida do nível do mar. Tráfico de seres humanos e emigração ilegal: redes criminosas exploram a vulnerabilidade dos emigrantes. Integração e xenofobia: desafios na inclusão de migrantes nas sociedades de acolhimento. Políticas de imigração e direitos humanos: equilíbrio entre segurança e proteção dos direitos dos imigrantes.	Políticas de acolhimento coordenadas entre vários países. Reforço da proteção dos direitos humanos dos migrantes: garantia de acesso a serviços básicos (saúde, educação, habitação); combate à xenofobia e à discriminação. Reforço da cooperação policial e judicial internacional. Campanhas de sensibilização e apoio às vítimas. Promoção do desenvolvimento nos países de origem: investimento em educação, emprego e estabilidade política. Parcerias para o desenvolvimento sustentável.
Ambiente	Aquecimento Global: aumento da temperatura média, eventos extremos, degelo de calotas polares. Poluição: a poluição do ar e da água que atravessa fronteiras nacionais. Desflorestação e perda de biodiversidade: especialmente em regiões tropicais com impacto global. Justiça climática: países menos responsáveis pelas emissões sofrem mais com os impactos. Problemas em zonas agrícolas: as alterações do clima estão a tornar difícil a agricultura em várias regiões, comprometendo a sobrevivência humana nessas áreas.	Acordos internacionais vinculativos: Acordo de Paris, Convenção sobre a Biodiversidade. Metas claras de redução de emissões e proteção ambiental. Transição energética justa e sustentável: Investimento em energias renováveis; apoio à reconversão de setores dependentes de combustíveis fósseis. Programas educativos e campanhas públicas. Envolvimento das comunidades locais na proteção ambiental. Tecnologia e inovação verde: Apoio à investigação em soluções sustentáveis; economia circular e ecoeficiência.
Segurança	Terrorismo internacional: grupos terroristas, como o Estado Islâmico ou a Al-Qaeda operam em vários países. Cibersegurança: ataques cibernéticos a infraestruturas críticas, espionagem digital, desinformação. Crime organizado: tráfico de drogas, armas, pessoas e lavagem de dinheiro.	Partilha de informação entre serviços de inteligência. Missões de paz e diplomacia preventiva. Legislação sobre proteção de dados (ex: RGPD). Formação em literacia digital e combate à desinformação. Coordenação entre polícias (ex: Europol, Interpol). Controlo de fronteiras com respeito pelos direitos humanos.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2

1. Tópicos de resposta:

Referência clara de três dos seguintes fatores que justificam a imigração para Portugal a partir da década de 90 do século XX:

- dificuldades económicas nos países de origem dos imigrantes;
- crescimento económico e oferta de trabalho em Portugal;
- consolidação da democracia e estabilidade política em Portugal;
- adesão de Portugal às Comunidades Europeias e acesso aos fundos comunitários.

2. Tópicos de resposta:

Explicação clara de dois dos seguintes aspetos característicos de cada uma das questões transnacionais:

Segurança

- escalada dos atentados terroristas contra alvos civis (doc. 1) provocada pelo ressurgimento do fundamentalismo religioso OU pelo recrudescimento de conflitos étnicos e nacionalistas;
- proliferação de redes internacionais de crime organizado: de tráfico de droga OU de armamento OU de pessoas OU de órgãos humanos;
- dificuldade dos estados em combater as redes internacionais de crime organizado, devido aos seus métodos e aos seus meios de organização e de atuação;
- proliferação e dificuldades de controlo, após a Guerra Fria, do armamento nuclear OU das armas químicas e biológicas;
- reestruturação dos sistemas de segurança e de cooperação internacional no âmbito da ONU e de outras organizações internacionais, com vista ao combate aos problemas de insegurança.

Migrações

- desenvolvimento económico assimétrico, que justifica as migrações de população de países superpovoados e com escassez de recursos para países mais desenvolvidos e com melhores condições de vida (doc. 2);
- aumento dos fluxos migratórios internacionais associado aos conflitos políticos e étnicos OU ao fim da Guerra Fria OU à globalização da economia;
- crescimento da intolerância, da xenofobia e do racismo nos países de acolhimento, acentuado em períodos de crise;
- desenvolvimento de políticas de integração dos imigrantes para responder à crescente multiculturalidade, promovidas por instituições e por organizações nacionais e internacionais.



TAREFA 3

1. Cenário de resposta:

A expressão Estado-Nação resultou da ideia de que a cada Estado devia corresponder uma Nação.

Por Nação entende-se uma comunidade de indivíduos que partilham uma identidade comum, baseada em elementos como a origem, a cultura, a língua, a religião e os costumes, podendo estar dispersos por diferentes territórios, mas unidos por um sentimento de pertença. O Estado-Nação articula ambos os conceitos.

A partir das últimas décadas do século XX, graças à aceleração crescente da globalização, o Estado-Nação foi sendo confrontado com um conjunto de aspetos que o fragilizam. São fatores que se prendem com as realidades étnicas, com os nacionalismos e com as questões transnacionais (migrações, segurança e ambiente). Até mesmo a crescente importância das organizações supranacionais (ONU, União Europeia) é um desafio para o Estado-Nação, na medida em que muitas das políticas não são decididas internamente.

O autor do documento reconhece que "são estas tendências globalizantes que nos parecem retirar maior capacidade de estruturação do poder do Estado-Nação, impedindo-o de implementar as políticas que têm sustentado a sua legitimidade enquanto soberano".

A globalização da atividade económica, da informação e da comunicação, a circulação de pessoas e capitais à escala mundial, a criminalidade transfronteiriça e o terrorismo, e os problemas ambientais já não encontram resolução no quadro do Estado-Nação. São uma série de fatores internacionais "[que ajudam] a demonstrar a reduzida eficiência do Estado-Nação como forma de representação política do interesse de uma comunidade".

O autor destaca em particular a questão ambiental que tem gerado "problemas exigentes para as atuais estruturas de poder" e o "controlo da criminalidade globalmente organizada e da sua vertente mais visível, o terrorismo internacional", problema em que "o Estado-Nação se tem revelado uma plataforma de poder em declínio".

2. Cenário de resposta:

No mundo globalizado, a capacidade de gerir grandes fluxos de informação é condição essencial para o sucesso empresarial. As TIC permitem às empresas aceder, de forma rápida e constante, a informações sobre câmbios, cotações bolsistas, preços de matérias-primas e de mão-de-obra, informações que permitem tornar a empresa mais eficaz na redução de custos de produção e/ ou na satisfação das necessidades impostas pelo mercado.

As TIC são também responsáveis pela uniformização cultural, ao difundir por todo o Mundo os mesmos saberes, as mesmas músicas, os mesmos produtos.

A *internet* (doc.2) assume um relevo particular. Acessível a cada vez mais pessoas, veio revolucionar comportamentos e mentalidades, afirmando-se como o mais poderoso instrumento de globalização do século XXI.

Contudo, a revolução da informação e da comunicação não chegou com a mesma celeridade e abrangência a todo o Mundo. Os países mais ricos (sobretudo aqueles que integraram o bloco capitalista) dominam o acesso à *internet* e, conseqüentemente, à informação e à comunicação, aos negócios, aos investimentos, aos mercados. O documento 2 confirma que a dicotomia Norte-Sul também se verifica no acesso à *internet*.



TAREFA 4

1. Cenário de resposta

A Arte Urbana ou *street art*, afirmou-se na viragem do milénio, com origem em atitudes de reflexão de vários artistas sobre a realidade e ganhou contornos de contestação e subversão das mentalidades vigentes.

Engloba diversas manifestações artísticas criadas em espaços públicos, como ruas, edifícios, e outros locais visíveis por todos, interagindo diretamente com o público que circula pela cidade - podem incluir graffiti, murais, instalações, *performances*, esculturas, entre outras e utilizam uma linguagem visual direta e acessível.

Inicialmente vista como atividade *transgressora*, tornou-se mais reconhecida face à qualidade das obras, apesar de não estar sujeita às mesmas restrições e formalidades de instituições culturais mais tradicionais, o que permite uma maior liberdade de expressão.

Muitos artistas têm sido convidados a intervir em espaços públicos e em prédios devolutos, dando-lhes uma nova imagem e tornando-os mais apelativos. Em Portugal, a Arte Urbana existe em várias cidades, como Lisboa e Porto e noutras de menor dimensão, e tornou-se uma imagem de marca de alguns bairros e avenidas.

2. Tópicos de resposta:

Objetivos deste tipo de produção artística:

- trazer a arte para o quotidiano das pessoas, tornando-a mais acessível;
- permitir uma interação direta com o público que circula pela cidade;
- democratizar a arte, tornando-a acessível a todos;
- revitalizar espaços públicos, trazendo cor, beleza e significado para as cidades;
- promover a discussão sobre temas sociais e políticos;
- fortalecer os laços comunitários.

TAREFA 4

(a) → (3); (b) → (2); (c) → (1); (d) → (2)



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- analisar as questões transnacionais e as grandes questões que se colocam à Humanidade?
- conhecer a diversidade das manifestações socioculturais na atualidade?
- identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital; massificação?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaulas

[A viragem para uma outra era: cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética. A consciência ecológica. Apresentação de João Camargo. | Estudo Autónomo](#)



[Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização: a revolução da informação e da comunicação - as fake news. Entrevista ao jornalista Paulo Pena | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos:

[Hora de Agir Episódio 16 - de 26 jul 2025 - RTP Play](#)



[Este festival sobreviveu ao comunismo, continua a ser contracultura e atrai multidões](#)

